

"EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS..."

ESCREVE, PORQUE ESTAS PALAVRAS
SÃO FIÉIS E VERDADEIRAS"

Apocalipse 21.5



primeira *100 Anos*
igreja presbiteriana
de Belo Horizonte
Jesus, o razão de nossa história.

Domingo,
17 de janeiro de 2016

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários



MEDO

Rev. Ludgero Bonilha Morais



Talvez uma das áreas de nossa vida que tenhamos mais receio de revelar e, sequer admitir, é onde se esconde, guardados à sete chaves, os nossos medos, os nossos temores. Que medo temos do medo! E nos é difícil e constrangedor reconhecê-los e falar sobre eles. Uma das mais poderosas motivações de nossas vidas tem sido o medo e, sabemos, o quão debilitante é este sentimento aprisionado em nossa alma. Talvez este tem sido um de nossos pecados inconfessados, o de vivermos motivados pelo medo e não pela fé. Paul David Tripp em um de seus livros¹ nos alerta que, pelo fato de vivermos num mundo disfuncional e no meio de pessoas que aproveitam oportunidades para destruir-nos, lugar que nos oferece um ambiente desestruturado pelo pecado, a Bíblia não nos ilude nos oferecendo um torrão de açúcar a fim de adoçarmos o mundo no qual Deus nos colocou. Aqui, certamente, devemos estar atentos, nos precaver e nos preocupar. No entanto, o medo não deve e não pode ser a principal forja pela qual sejamos moldados. Leia a Bíblia e veja como ela apresenta a vida com sua visão chocante da realidade e, ainda assim, nos conclama a vivermos a cada instante pela fé, ainda que descreva o drama diário da vida real.

A vida cristã carrega em si uma aparente inconsistência. Ela nos mostra o quão frágeis e carentes nós somos, de tal maneira a sublinhar que nossa suficiência não vem de nós mesmos, mas vem de Deus.² E é exatamente a isso que somos chamados, como crentes, a evidenciar: "nossa fraqueza, para deixar claro que o poder vem de Deus, não de nós mesmos". O Cristianismo bíblico nos leva, mais e mais, a reconhecermos e admitirmos o desastre que o pecado causou em nós e que jamais poderemos,

por nós mesmos, sequer atingirmos os primeiros degraus, longe disto, do padrão estabelecido por Deus. Deus não me aceita por aquilo que eu faço, e então, O conquiste pelo meu desempenho, obrigando-O a me reconhecer e me recompensar pela minha "performance". Definitivamente não! Mas por aquilo que Ele fez, por Sua exclusiva graça, em meu lugar e em meu favor, em Cristo. Ele faz em mim, e Ele faz através de mim pelo Seu Espírito. A fé em Cristo, afinal, é a rendição a Ele e um abandono de nós mesmos e dos nossos estratagemas e manipulações humanas.

Admitir a nossa vulnerabilidade, no entanto, é nos colocar numa posição de fragilidade. E nossa tendência, sempre prevalecente em nós, é tentar superar por nós mesmos esta fragilidade e nos autodefendermos, buscando toalmente nos firmar, nos afirmar, proclamando a nossa independência de Deus. "Eu dou conta... Eu posso fazer do meu jeito..." E quanto mais agirmos assim, ou assim pensarmos, mais nossa referência será nós mesmos e, pior, os outros. O conceito e a aprovação de nós mesmos é buscado diante dos olhares daqueles que nos espreitam, como o salmista expressou no Salmo 27: "...guia-me pela vereda plana, por causa daqueles que me espreitam."

E o que não nos faltará são aqueles que nos espreitam, e maior será o número deles, quanto mais estivermos em evidência. Não raro será que alguém aguarde o seu fracasso, que espere que uma decisão que você defendeu, aquele caminho que você tomou, uma convicção que você abraçou, não tenha sido bem sucedido, para que, esfregando as mãos, diga alegremente: "Eu sabia! Eu avisei!". Os críticos sempre nos espreitarão e esperarão pelo momento de nosso fracasso. E isto nos deixa precavidos, assustados, amedrontados.

O Salmo 27 me traz de volta à sensatez. Coloca diante de cada um de nós o ponto de referência absoluto, fazendo um agudo contraste entre Ele (Deus) e eles (quem): "Javé é minha luz e salvação: de quem terei medo? Javé é a fortaleza da minha vida: frente a quem

1. Dangerous Calling, traduzido para o português sob o título, "Vocação Perigosa", publicado pela CEP

2. "...não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus". Segunda Carta de Paulo aos Coríntios 3.5-6

tremerei?". Se Deus é a minha referência, tudo mais volta ao seu devido lugar, assume a sua insignificância.

Em Cristo, Deus veio para nos dar a verdadeira liberdade, aquela que nos liberta por dentro, fazendo abrir as masmorras de nosso coração. E aqui está, efetivamente, a área de nossas vidas que o Senhor, pelo seu Espírito, mais trabalha em nós. E se Ele assim nos libertar, verdadeiramente seremos livres.³

Parece que a saudação mais comum de Jesus foi esta: "Não temas!", como se fosse um indispensável imperativo, para lidar com a nossa maior carência. Creio que é por esta razão que o Espírito Santo de Deus é chamado de "O Consolador", visto que Ele vem para tratar dos nossos medos.

"... ele me oculta na sua cabana, no dia da infelicidade; ele me esconde no segredo de sua tenda, e me eleva sobre uma rocha." (v.5). O nome e pronomes neste Salmo de Davi apontam para o ponto fulcral e nEle, Deus, encontramos o descanso que nossa alma tanto quer, almeja e busca. Somente nEle, não há outro refúgio ou, então, estaremos desamparados.

De fato, vem do Senhor o antídoto contra os nossos temores. Ao aparecer no meio de seus discípulos, estando as portas fechadas, cercados e tomados de medo, as palavras que Jesus primeiramente lhes dirigiu, foram: "Paz esteja convosco!"⁴, que é outra forma bendita de dizer: "Não tenham medo!"

Jesus afirmou que o Espírito Santo é "o outro" Consolador⁵, da mesma espécie de consolação que Jesus nos jurou trazer. E que neste Outro, Ele viria para nós, viveria conosco e estaria em nós. "Eis que estou convosco..."⁶, a fim de fazer-nos companhia, e afastar de nós os nossos medos. Ele é a nossa cabana. NEle está o nosso esconderijo⁷. Eis que Deus é a nossa

cidadela forte e protetora.⁸

No realismo bíblico, nos é confirmado o que estamos fartos de saber, que a terra geme e experimenta dores de parto até agora e nós gemeremos em nosso espírito aguardando a libertação de nosso corpo.⁹ Nós vivemos num ambiente hostil, o lugar onde habitamos está envolto em guerras e convulsões, tudo treme, tudo é instável, o pecado tornou inóspito o nosso habitat. E não somente o nosso redor, mas, mais assustador, o nosso coração enfrenta temores e tremores a cada instante. Sustos e sobressaltos nos fazem amedrontar. Escaramuças nos deixam de sobressalto a cada salto e, em meio a tudo isto, a voz de Deus se alteia em Sua Palavra: "Espere em Javé, seja firme! Fortaleça seu coração, e confie em Javé!" (v.14)

Tememos a nós mesmos. Imaginamos que outros haverão de penetrar os segredos dos nossos pensamentos, que aquilo que fizemos às escondidas alguém descobrirá, como aconteceu com Moisés, cujo ato foi trazido à tona e ele fugiu de medo.¹⁰ Eu confesso e me envergonho diante de meus temores de mim mesmo, até que entendo, que o Senhor Deus conhece cada esquina, cada lugar escuro, cada canto negro de minha vida, até mesmo os meus pecados que são ocultos¹¹ aos meus próprios olhos, e descubro estupefato: "Ele decidiu, por sua exclusiva graça, me amar, apesar de mim!" Se esta certeza não habitasse o meu coração e governasse a minha mente, eu enlouqueceria. O único temor que acalma todos os meus temores é quando percebo, e a mim é revelado, o temor que devo ter diante de Deus, que me faz experimentar o Seu imensurável amor.

Tenho medo da vida e confesso que me assusta a descrição realista que Salomão faz no livro de Eclesiastes, quando nos recomenda a nos lembrarmos do Criador nos dias da nossa mocidade, antes que

3. João 8.36 A expressão "não temas" aparece 68 vezes na Bíblia. Veja algumas delas...

Marcos 5,36 - E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas, crê somente.

Lucas 5, 10 - E, de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás pescador de homens.

Lucas 8,50 - Jesus, porém, ouvindo-o, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, e será salva.

Lucas 12,32 - Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino.

João 12,15 - Não temas, ó filha de Sião; eis que o teu Rei vem assentado sobre o filho de uma jumenta

Atos 18,9 - E disse o Senhor em visão a Paulo: Não temas, mas fala, e não te cales;

Atos 27,24 - Dizendo: Paulo, não temas; importa que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo

Apocalipse 1,17 - E eu, quando vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último;

Apocalipse 2,10 - Nada temas das coisas que hás de padecer... Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

4. João 20.19

5. João 14.16

6. Mateus 28.20

7. Salmo 91

8. Salmo 94.22, 91.2

9. Carta de Paulo aos Romanos 8.19-26

10. Êxodo 2.11-25

11. Salmo 19.12

possam vir os maus dias nos quais acabaremos dizendo: "Não tenho neles prazer."¹² Como nos preparar para escaparmos desta triste sina? Qual é o antídoto seguro para esta possibilidade de falta de prazer, de ver a vida monótona, insípida, enfadonha, repleta de temores e sobressaltos? O Salmo que abre as portas do Saltério e nos introduz ao universo da adoração, apresenta-nos e fala-nos de um homem venturoso, e diz que ele: "... tem o seu prazer na lei do Senhor e na sua lei medita de dia e de noite."¹³ Ou o exemplo impressionante de Paulo, no meio de todas as suas lutas e limitações, recomendando, repetindo e sublinhando para não nos esquecermos jamais: "Alegrai-vos no Senhor, outra vez vos digo, alegrai-vos no Senhor"¹⁴ De fato, "a alegria do Senhor é a nossa força!"¹⁵ Nela está a nossa imensa força motivadora que nos impulsiona de dentro para fora.

Preciso levantar à cada manhã e confessar que não tenho este prazer, que não medito na fonte de prazer de dia e de noite, os meus exercícios devocionais tão minguados, minha musculatura em oração tão franzina. Tenho que reconhecer o meu pecado e inaptidão e oro implorando: "Oh! Deus, dá-me o que eu não tenho. Aja em mim por pura graça e me faz bem-aventurado, dá-me o prazer dos prazeres, a alegria das alegrias; prazer e alegria que só podem ser encontradas em Ti e no pensar os Teus pensamentos, no meditar em Ti e de Ti."

Tenho medo, e confesso, tenho medo da morte. Não somente que eu irei enfrentá-la sozinho, mas temo o processo que me levará a ela. Quantos dias ainda? Dias, meses, anos? Por isto só encontro consolo em Jesus que me confidenciou em Sua Palavra: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá".¹⁶ Está somente em Jesus a segurança que me estabiliza e dissolve os meus medos.

Eu tenho medo quando penso no que vai acontecer nos incertos amanhã. Quando o noticiário me informa da situação de nossa pátria e do "globo da morte" do mundo, em seus rodopios mortais, que nos arrepiam. O que será do dia de amanhã com todas estas ameaças que a cada instante nos assaltam e nos sobressaltam. E confesso que, usando de variados estratagemas, procuro me garantir, com meus meios, com minhas manobras, com os meus subterfúgios.

Confio nos meus bens materiais, nos meus recursos intelectuais, nos meus títulos e círculos de influência... E é exatamente nestes recursos que meus temores fazem aumentar. Eu temo! Eis o porquê Cristo me faz ir a Ele, para ouvir dEle, novamente e novamente: "Não temas! Não temas! Eu serei contigo por onde quer que fores. Abandone as tuas toscas armas, pois eu lutarei por ti." Eu ouço, creio, mas... como é difícil fazê-lo, como é difícil depor as minhas primitivas, ridículas e infantis espingardas de pressão.

Tenho medo das mudanças bruscas, do telefone que toca de madrugada, das notícias que, de repente, viram a vida de ponta-cabeças, fazendo com que ela jamais seja como antes, e nossas conversas já não sejam mais as mesmas, nossa família, nossos relacionamentos se alterem. O fato é, que jamais estaremos preparados para tais choques e colapsos. Algumas vezes podemos estar tão confusos e com medo, como que atirados no meio do oceano, sem salva-vidas. Água... água... águas profundas! Ondas que se levantam contra o horizonte, e não há qualquer vislumbre de terra seca, e para não afundar e morrer afogado, obrigado a nadar, sem saber, ao menos, para onde, agarrando-se naqueles reflexos do sol que vislumbram nas marolas, miragens que parecem flutuar ... e, então? Então, despertadas as minhas memórias eu admito, rendendo-me ... "o coração pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios, vem do Senhor. O homem pode fazer planos, mas o Senhor dirige os seus passos."¹⁷ Até que eu reconheça que a graça de Deus é mais evidente na nossa fraqueza. Com nossas pernas trôpegas, Deus vai dirigindo os nossos passos, quando Seu poder se aperfeiçoa, quando a Ele nos rendemos e imploramos: "Senhor, Senhor, não se te dás que perecemos?"¹⁸ Salva-nos, Senhor! Dá-nos rumo! Apruma-nos!"

Há Alguém que dirige o universo, e que tem poder sobre os ventos, manda nas ondas, governa tudo e controla o meu futuro. Este Alguém é poderoso, sábio, e jura me amar de maneira tal, incondicionalmente, até o fim. Se esse alguém fosse poderoso, mas não fosse sábio, seria o desastre encaçapado no desastre. Mas se fosse sábio, mas não fosse poderoso, de que adiantaria, sua sabedoria não teria combustível que o pudesse levar a qualquer efeito. Mas se fosse poderoso e sábio, e não me amasse de maneira incondicional, certamente eu

12. Eclesiastes 12.1

13. Salmo 1

14. Carta de Paulo aos Filipenses 4.4

15. Neemias 8.1-12

16. João 11.25

17. Provérbios 16.1-2

18. Mateus 8.25

estaria perdido, visto que, se não fosse o seu amor, por saber ele quem eu sou, eu seria rejeitado, e por seu poder eu, certamente, seria condenado. Mas Ele, louvado seja, é poderoso, sábio e jura amar eterna e incondicionalmente a Noiva de Seu Filho, por quem Ele provou o Seu amor dando a Sua vida para resgatar a Sua amada. Por isso Ele me diz que não me apavore, nem me ponha de sobressalto assustado "do terror noturno, nem da seta que voa de dia, nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia." ¹⁹

Tenho medo, e admito, quanto ao meu trabalho, o sustento que dele provém, se darei conta de cobrir as minhas despesas, se conseguirei arcar com minhas dívidas, se pagarei as minhas contas, se poderei estar à altura de minhas responsabilidades. Incertezas que nos esperam à cada esquina. Alguém observou alhures que "nós não vivemos a vida, a vida é que vive de nós", nós passamos por ela. Minhas carências e incertezas quanto ao minuto seguinte pedem para ouvir, e ouvir mais, e ainda outra vez, as palavras de Jesus, quando me consola e exorta dizendo: "Filho meu, dá-me o teu coração... Eu cuidarei dele". Ou quando me alerta: "Não andeis ansiosos, por coisa alguma, pelo que haveis de comer, pelo que haveis de vestir... Olhai os lírios do campo... Olhai as aves dos céus..." ²⁰

Mas, mesmo assim, minha alma é reticente, vagaroso é o meu coração, eu procrastino esta rendição e entrega. O quanto ainda careço deste descanso da minha mente e do meu coração. O quão pressuroso ainda me sinto. O que pode e tem aplacado os meus medos é a contemplação da glória de Deus, a exuberância de Sua criação, as evidências que me cercam, as aves que não semeiam, não colhem, não ajuntam em celeiros, mas o Criador cuidando de todas elas; os lírios, aos quais Deus veste com a delicadeza e harmonia das cores e beleza incomparáveis, mesmo que se comparadas com as vestimentas que Salomão comprou a preço de ouro, mesmo quando em toda a sua grandeza, bom gosto e charme. E Deus afirmar que valem mais, aos seus olhos, do que as aves ou os lírios!

Mas, acima de tudo, a glória e o esplendor da Cruz. Na cruz Deus tratou com o meu mais angustiante medo, o medo do juízo final. Ali Deus condenou e

puniu os meus pecados definitivamente e me disse: "Não há condenação para os que estão em Cristo Jesus... Pois foi Ele quem morreu, ou antes quem ressuscitou e ... intercede por nós... Nada, nada, nada, poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus...nem sequer a morte..." ²¹

E eu canto e louvo, louvo e canto novamente: "Cruz bendita, glorioso madeiro, onde meus pecados foram punidos e meu escrito de dívida, daquela dívida impagável, esta imensa fatura que contra mim pesava, foi cancelada e nela escrita com o hissope tinto de sangue - 'PAGO!'" Ali eu encontro a palavra cabal: "Está consumado! Está quitado!" ²²

O medo nos paralisa, nos faz pensar no que os outros pensam de mim ou o que vão pensar. Eis a razão porque tentamos aparentar algo, simplesmente para que outros gostem mais de nós, usando máscaras, dissimulando, como fez Pedro e Barnabé diante dos judaizantes para agradá-los, ou Moisés que colocou um véu sobre o seu rosto ao perceber que a glória de Deus desvanecia, a fim de ser aceito por seu povo murmurador e crítico. E estamos falando de heróis da fé, mas que num certo ponto perderam a transparência e buscaram ser o que não eram, com medo do que os outros pensariam deles. Eles eram gigantes, não os julguemos precipitadamente. Nós? Pigmeus! Tendemos nos esconder atrás de máscaras que forjam e aparentam santidade.

O pecado nos fez esconder. Fugimos quando ninguém está nos perseguindo. Fugimos e nos escondemos como se escondeu Adão, nosso pai medroso, que gerou filhos amedrontados. "Tive medo e me escondi" ²³. A sina do Jardim perdido. Fomos lançados para fora daquele lugar seguro e as portas foram fechadas atrás de nós, e agora não estamos mais num jardim, mas numa inóspita selva, mata densa selvagem, escura e perigosa a cada passo.

Lembre-mos, não nos esqueçamos jamais, vamos trazer à memória o que nos pode dar esperança. Corações ao alto! No meio desta selva, deste deserto onde se esgueiram sorradeiras víboras, foi alçada uma serpente de bronze e todo aquele que, picado for, olhar para ela, será curado. No meio desta mata selvagem ergueu-se a Glória de todas as glórias - a Cruz de Cristo! A selva é densa, mas a Cruz se alteia

19. Salmo 91.1-2

20. Carta de Paulo aos Filipenses 4.6-7; Mateus 6.24-34

21. Carta de Paulo aos Romanos 8

22. João 19.30

23. Gênesis 3.8-10

sobre a mais alta árvore desta mata, e todo aquele que está mortalmente atingido pelo pecado, nEle crer, será salvo. Na Cruz a glória do Redentor foi revelada e nossa salvação firmada e confirmada. Na cruz o Cordeiro imolado pisou a cabeça da serpente. Seu sangue nos limpa de todo pecado. Seu sangue nos comprou. Ele nos tomou para Si e disse: "É meu! Com misericórdias te atraí a mim."

Nosso medo nos faz tolos, visto que esconder-se, evidentemente, é inútil. Há alguém que nos observa. Há alguém que nos conhece. Há alguém que esquadrinha o nosso deitar e nosso levantar e de longe penetra os nossos pensamentos.²⁴ E a única forma de nos libertarmos deste que nos perscruta não é fugir dEle, mas fugir para Ele, correr confiante, e encontrarmos nEle nosso socorro bem presente, pavês e escudo de Seu povo.

A única forma de nos libertarmos de nossos temores, afinal, é temê-Lo. Eis a contradição! Bendito paradoxo! Libertar-nos do temor, temendo. Minha oração mais fervorosa e de cada instante é: "Senhor, dá-me temer-Te! Dá-me temer a Ti para libertar-me de todos os meus medos! Senhor, que eu tema a Ti, para me ver livre de todos os meus outros temores!"

Sim, a cruz é definitiva. Selou o nosso destino, no entanto continuamos na nossa peregrinação e luta e esta luta é a guerra renhida com todas as suas sanhas e escaramuças para nos apavorar. A luta permanecerá até aquele dia quando a morte for vencida na vitória.²⁵ Enquanto isso não chega, continuamos atravessando vales sombrios e tenebrosos e neles reafirmamos a nossa fé convicta e asseguradora, e ao Senhor Deus oramos: "Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei nenhum mal, porque tu estás comigo."²⁶ Esta prece não é dirigida a alguém frágil e pecador como nós, não é dirigida a nenhuma circunstância deste mundo caído, não se aporta a nenhum recurso material ou humano. Não! Mil vezes não! "Tu, tu, tu estás comigo!" É a relação de profundo pertencimento e amável companhia. Tu, Deus em Cristo, que nos jurou estar conosco todos os dias até que tudo fosse consumado.²⁷

Do medo à fé. Do pavor ao crer. Do assombro à

confiança. Ore. Peça a Deus que tire do seu coração todos os seus temores. Deixe que o Senhor apazigue o Seu coração. Tema a Deus e abandone o seu temor de si mesmo, dos incertos amanhã, do pavor noturno, da morte e do juízo. Ame a Deus sobre todas as coisas e, se você ainda não O ama assim, ore para que Ele mesmo tenha misericórdia de você e o ensine a amá-Lo de todo o coração, entendimento e forças. Busque-O de todo coração.²⁸ Insista, não saia de Sua presença, rogue, implore humilde e fervorosamente, até que você seja inundado deste amor. Ore como Jacó: "Não te deixarei enquanto não me abençoares!"²⁹ E então saiba, "no amor não há temor, porque o perfeito amor lança fora todo o medo".³⁰

Ouçã novamente a voz de Jesus ecoando aos ouvidos do seu coração e movendo as raias de sua alma. Somente quando nos submetemos ao ensino e a exortação do Maravilhoso Conselheiro é que nos livraremos de nossa própria tolice. Ele nos exorta em Seu amor e poder: "Não temas! Não temas!"

SALMO 27
De quem terei medo?
Salmo de Davi

1 Javé é minha luz e salvação: de quem terei medo? Javé é a fortaleza da minha vida: frente a quem tremerei?

2 Quando os malfeitores avançam contra mim para devorar minha carne, são eles, meus adversários e inimigos, que tropeçam e caem.

3 Que um exército acampe contra mim! Meu coração não tremerá! Que uma guerra estoure contra mim! Ainda assim estarei confiante!

4 Uma coisa peço a Javé, e só esta procuro: é habitar na casa de Javé todos os dias de minha vida, para gozar a doçura de Javé e contemplar o seu templo.

5 Pois ele me oculta na sua cabana, no dia da infelicidade; ele me esconde no segredo de sua tenda, e me eleva sobre uma rocha.

6 Agora minha cabeça se levanta sobre os inimigos que me cercam. Na tenda de Javé vou oferecer

24. Salmo 139

25. Primeira Carta de Paulo aos Coríntios 15.55-56

26. Salmo 23

27. Mateus 28.20

28. Jeremias 29.13

29. Genesis 32.26, 28

30. 1 João 4.18

sacrifícios de aclamação. Vou cantar, vou tocar em honra de Javé!

7 Javé, escuta meu grito de apelo, tem piedade, responde-me!

8 Ouço no meu coração: Procurem minha face! É tua face que eu procuro, Javé.

9 Não me escondas a tua face. Não afastes teu servo com ira, pois tu és o meu socorro! Não me deixes, não me abandones, meu Deus salvador!

10 Meu pai e minha mãe me abandonaram. Javé, porém, me acolhe!

11 Ensina-me o teu caminho, Javé! Guia-me pela vereda plana, por causa daqueles que me espreitam.

12 Não me entregues à vontade dos meus adversários, pois contra mim falsas testemunhas se levantam, respirando violência.

13 Espero ver a bondade de Javé na terra dos vivos.

14 Espere em Javé, seja firme! Fortaleça seu coração, e confie em Javé!

Versão Bíblia de Jerusalém ³¹

31. A Bíblia de Jerusalém é a edição brasileira (1981, com revisão e atualização na edição de 2002) da edição francesa Bible de Jérusalem, que é assim chamada por ser fruto de estudos feitos pela Escola Bíblica de Jerusalém, em francês: École Biblique de Jérusalem.

Sociedades Internas

SAF – SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

Reunião de Oração:
Dia 19 de janeiro às 8h30min e às 14h30min
Departamento Evangelina Deslandes
Responsável: Maria Helena Bernardes

Reunião Executiva:
Dia 26 de janeiro às 15 horas.

DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: Eder Freitas, César, Paulo Cassete, Sérgio Linares, Ariel, Jessé Oliveira, Ricardo Serra

Segunda-feira: Éder Mota

Quinta-feira: Frederico Porto



SERMÕES NA CARTA AOS GÁLATAS

Como lidamos com a Liberdade Cristã? Fomos libertos de quê e para quê?

Não muito tempo depois dos gálatas terem recebido o evangelho, surgiram alguns agitadores entre eles.

Estas pessoas atacavam o apóstolo Paulo querendo desacredenciá-lo e apresentavam um "outro evangelho". Exigiam dos gálatas até mesmo a circuncisão dos conversos, 6.12. Os

gálatas eram gentios, portanto, incircuncisos. A tese dos judaizantes era algo do tipo: "Não basta somente o sacrifício de Cristo, é preciso mais alguma coisa". Com isso, eles estavam afirmando que para os gálatas serem cristãos verdadeiros, eles precisavam cumprir a Lei de Moisés para serem salvos. Com isso, estes falsos mestres estavam abalando a Doutrina Central do NT – A Justificação tão somente pela Fé.

O Rev. Edson está pregando uma série de sermões nesta impressionante carta. Participe com suas orações.

Temporada de Acampamento Verão 2016

primeira igreja presbiteriana a São Francisco Jesus, o reino de nossa história

UPJ - FAIXA ETÁRIA: 10 A 13 ANOS

Data: 18 a 23/01

Tema: Orar e Agir - Um estudo do Livro de Neemias

Preletor: Sem. Bruno Melo

UPA – FAIXA ETÁRIA: 14 A 18 ANOS

Data: 25 a 30/01

Tema: Na Trilha do Discipulado

Preletor: Rev. Renê Stofel (Pastor da Igreja Presbiteriana do bairro Nazaré)

UMP – FAIXA ETÁRIA: ACIMA DOS 19 ANOS

Data: 05 a 10/02

Preletor: Rev. Bem-Hur Judáh (Pastor da Igreja Presbiteriana do Jardim Canadá)

As Inscrições para as temporadas da UPA e UMP, continuam abertas. Você pode fazer sua inscrição aos domingos após os cultos ou durante a semana na secretaria com Kênia. Não deixe para última hora.

ACAMPAMENTO DA UPA – INSCRIÇÕES SE ENCERRAM QUINTA-FEIRA, 21/01

As inscrições para o acampamento dos adolescentes, faixa etária 14 a 18 anos, se encerram na próxima quinta-feira, dia 21. Na sexta-feira pela manhã, enviaremos a lista para a empresa de ônibus para que a viagem seja liberada na segunda-feira dia 25. Portanto, não deixe para última hora, faça logo a sua e garanta seu lugar.

Acampamento da UPJ - 2016!

10 a 13 anos

Informações aos Pais

Data: 18 a 23 de Janeiro.

Saída: dia 18, segunda-feira, às 14h, Praça Israel Pinheiro (pça. do Papa), esquina com rua do Amendoim, em frente à Igreja Metropolitana. Não podemos esperar pelos retardatários!

Retorno: dia 25, sábado, às 12h Praça Israel Pinheiro (pça. do Papa). Pedimos aos pais que estejam impreterivelmente neste horário.

Documentos: Levar cópia da certidão de nascimento ou carteira de identidade.

O que levar: Roupas de cama e banho, roupas para esporte e piscina, produtos de higiene pessoal e qualquer medicamento que a criança faça uso constante (*o medicamento deverá ser entregue aos equipantes*).

Levar uma roupa velha para as brincadeiras. As malas devem estar identificadas com o nome do acampante, bem como as roupas (*coloque o nome de seu filho na etiqueta, isso facilitará a identificação*).

NOITE ESPECIAL: FESTA À FANTASIA – DESENHOS E FILMES INFANTIS

Obs: Não se esqueça de levar a sua Bíblia.

Cantina: Haverá uma cantina com refrigerantes e guloseimas. O acampante deverá levar dinheiro para adquirir estes produtos. Este dinheiro deverá ser entregue aos responsáveis pela cantina no embarque, para evitar perdas.

O que não levar: Brinquedos, jogos, celulares e objetos de valor. A Igreja não poderá se responsabilizar pelo estrago ou desaparecimento dos mesmos.

Um pedido à Igreja: Orem em nosso favor, para que o Senhor, Pai de infinitas misericórdias, nos revista de graça e proteção.

ACAMPAMENTO DA MOCIDADE

O nosso acampamento está chegando! Se você ainda não fez a sua inscrição procure um dos membros da diretoria após os cultos matutino e vespertino aos domingos no salão João Calvino ou a secretaria de nossa igreja durante a semana.

Gincana Bíblica: estude o livro de Daniel e vá preparado para ajudar a sua equipe a responder as perguntas.

Noite Especial: The Voice Nézer. Essa é a sua chance de mostrar seu talento - prepare a sua fantasia!

Link para inscrição: <http://goo.gl/forms/0Hv2pBxQBG>

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

Neste mês de janeiro temos a nossa Escola Bíblica de Férias para adultos no Templo às 9h.

Nossos preletores:

- Hoje, dia 17/01 – Rev. Fólton Nogueira.
- Dia 24/01 – Rev. Edson Costa.
- Dia 31/01 - Rev. Fólton Nogueira.

Participe conosco e cresça em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Restauração por meio do Emanuel

De 05/02
a 10/02

Preletor:
Rev. Ben-Hur



Livros:
Isaías 1 a 12



Chegada:
Sexta às 22h
Saída:
Quarta às 10h

Acampamento
Ebenézer
(Ravena-MG)

Investimento:
R\$ 220,00



DIRETORIA

Pedro Reis
99529-2671

Thiago Baêta
99120-4585

Hildemar Neto
98306-1584

Cecília Bragança
99905-5256

Amaryllis Fadini
98451-2528



PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

 facebook.com/umpbh

GINCANA BIBLICA ACAMPAMENTO 2016



Tema:
Daniel 1 a 12



DIRETORIA

Pedro Reis
99529-2671

Thiago Baêta
99120-4585

Hildemar Neto
98306-1584

Cecilia Bragança
99905-5256

Amaryllis Fadini
98451-2528



PRIMEIRA IGREJA METODISTA DE BELO HORIZONTE

 [facebook.com/umpbh](https://www.facebook.com/umpbh)

BATISMO

Com alegria, recebemos nesta manhã para o sacramento do batismo, Walisson Junio de Magalhães Lima. Nossa irmã Lúcia, depois de uma caminhada de 6 anos, conseguiu a adoção definitiva do Walisson. Em gratidão a Deus, o apresenta para o sacramento de admissão na Igreja de Cristo, o batismo.

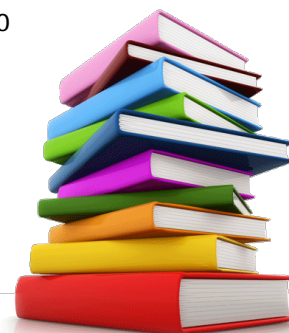
Que o Senhor, Pai de infinitas misericórdias, continue abençoando o pequeno Walisson para que ele cresça em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

LIVRARIA

Comunicamos aos irmãos que a Livraria de nossa Igreja passa por reparos, motivo pelo qual impedirá seu funcionamento nestes dias, incluindo os domingos.

Em breve, o funcionamento será restabelecido e as revistas da Escola Dominical que deverão ser adquiridas pelos alunos estarão disponíveis para o início do currículo 2016, que começará em 14/02.

Ivna Tarsis e Juliana.



NÃO DEIXEMOS DE CONGREGAR!

"Não deixemos de congregarmos como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima". Hb 10.25

A Palavra de Deus nos convida a estarmos congregados. Por valorizar este convite é que nossa igreja oferece a todos os seus membros e visitantes, oportunidades de crescimento espiritual não somente aos domingos, mas também durante toda a semana. Anote em sua agenda, e venha congregarnos conosco!

Segunda-feira: Reunião de oração às 19h30min. Recomenda-nos a Palavra de Deus: "Orar sem cessar".

Terça-feira: Às 8h30min e 14h30min, reunião de oração da SAF (Sociedade Auxiliadora Feminina). Disse Jesus: Orar é um dever de todo cristão, precisa ser sempre, sem esmorecer, Lc 18.

Quarta-feira: Às 8h, reunião de oração no salão social da igreja, sob a condução do casal Pb. Prof. Cassiano e D. Marta. Venha orar conosco!

Quinta-feira: Às 19h30min, temos nosso Culto de Estudo Bíblico Doutrinário.

Venha estudar a Palavra de Deus conosco e crescer em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu na última quinta-feira, 14/01, aos 94 anos de idade, nossa irmã Silvia Rocha Almenara, irmã do Sr. Jair Rocha, nosso querido irmão. Seu corpo foi sepultado no cemitério do Bonfim.

À toda a família Rocha, expressamos nossos sinceros sentimentos rogando ao SENHOR, criador e mantenedor da vida, o consolo divino. Acompanhou a família conduzindo o culto fúnebre, o Rev. Edson. Oremos pela família enlutada.

CLASSE DE CATECÚMENOS!

O que é Classe de Catecúmenos?

É o nome adotado pela Igreja Presbiteriana do Brasil à classe que deseja unir-se formalmente a ela, mediante a profissão de fé, instruindo sobre a Bíblia, as doutrinas e a vida cristã. Catecúmenos (latim) quer dizer "noviço". Aquele que é instruído de viva voz. Agostinho dizia que todos nós somos catecúmenos, pois, não conhecemos todos os desígnios de Deus.

Você que tem frequentado a nossa Igreja e deseja se unir a ela, tornando-se membro comungante, seu lugar é na classe de catecúmenos!

Lembramos a todos que esta classe visa não somente a preparação para a pública profissão de fé, mas também a instrução daqueles que desejam se tornar membros de nossa Igreja.

Nesta classe, você conhece a Igreja Presbiteriana, sua origem desde a Reforma Protestante do século XVI, sua forma de governo, suas convicções doutrinárias, enfim, sua identidade como Igreja de Cristo.

Não desejamos em absoluto, que ninguém busque a membresia de uma Igreja local por coerção de quem quer que seja, porém, cabe à Igreja de Cristo prover meios de preparação. Eis o meio de preparo oferecido a todos!



CATECÚMENOS
Iniciação Doutrinária



Aniversariantes

17/01

Cássio Dutra Tostes
Jimmy Zorzin Silva
José Guilhermino Barbosa Filho
Mirian Vilela Ribeiro

18/01

Maria Virgínia Lima
Ricardo Ferreira de Assis

19/01

Ana Clara Figueiredo Sadi
Carolina Amorim Campos
João Pedro Silva Furtado
Ricardo Medeiros Rodrigues Paschoal

20/01

Arthur Barbosa Câmara
Eliana Dias dos Santos

21/01

Amanda Loesch Siqueira
Filipe Pedro Borges de Aguiar
Josué Reis Barbosa

22/01

Eliana Marques da Costa Oliveira

23/01

Paulo Sérgio Laguardia
Tiago Fonseca dos Reis

FELIZ
ANIVERSÁRIO

ESCALA DE PREGADORES PARA O MÊS DE JANEIRO

Hoje, 17/01

Manhã Rev. Fólton Nogueira
Noite Rev. Edson Costa

Dia 24

Manhã Rev. Edson Costa
Noite Rev. Rogério Bussinger

Dia 31

Manhã Rev. Fólton Nogueira
Noite Rev. Edson Costa

Responsável por todas as liturgias e sua condução:
Rev. Edson Costa.

Os corais da Igreja estão em seu período de recesso, embora continuamos a contar com a participação preciosa de nossos organistas e pianistas.

Os cultos das segundas e quintas-feiras estarão sob a responsabilidade do Rev. Edson.

Qualquer necessidade, os irmãos podem ligar para a secretaria pastoral de nossa Igreja e falar com a Cristine pelo telefone 3273.7044 ramal 6.

Agradecemos a colaboração de todos.

Nosso Boletim também está disponível
através de nosso site, acesse:

www.primeiraipbh.com.br

